

Relendo "Cem Anos de Memórias".

Pio, 14-5-80

Almeida Cousin:

Maria Louzada

Você nem pode imaginar a alegria que eu tive por ter sido lembrada por uma pessoa de sua Altura, do seu Talento e de sua Sensibilidade.

Meu marido — Alcides Cruz — ao ler "Cem Anos de Memórias" reportou-se, também, as histórias relatadas pelo pai — dos velhos escravos e das velhas fazendas. Através de "Cem Anos de Memórias" nos surpreendemos, mãos dadas, ora ao Sociólogo — ora ao Historiador — que se nos apresenta com toda a pujança, com todo o colorido, com todo o hábito do nosso Brasil Colonial. Brasil cheirando à saia nos campos, doirado de sol, com águas cantantes e mais: a presença de nossa tão querida Maura que tanto concorre para a virtuosidade desta pena.

